

MAPEAMENTO METAMÓRFICO ENTRE OS POVOADOS DE LIBERATO GOMES-MG E SALINAS-BA, SUDOESTE DA BAHIA E NORTE DE MINAS GERAIS.

Silva, B.E.C.¹; Magalhães, E.C.V.¹²; Oliveira, K.C.¹³; Da Silva, T.G.¹⁴; Prazeres Santos, J.¹⁵; Garcia, M.A.T.¹⁶; Carvalho, L. G.¹⁷

¹Universidade Federal do Oeste da Bahia

A área de pesquisa está localizada entre os municípios de Salinas-BA e Liberato Gomes-MG, onde teve como objetivo principal o mapeamento geológico numa escala 1:60.000, com propósito de caracterizar a geologia da área e analisar a atuação do metamorfismo na região, indicando o possível ambientes metamórficos. No arcabouço geológico da região foram encontrados afloramentos que representam as rochas do Complexo Santa Isabel (CSI), Sequência Metavulcanossedimentar de Urandi (SMU), Maciço Estreito (ME), Supergrupo Espinhaço, Grupo Macaúbas e Coberturas Recentes. O CSI, ocorrem na porção leste da área de estudo em contato bruscos e irregulares, com o Onofre e com SMU que se faz através de uma zona de cisalhamento reversa, está representado por rochas com foliação do tipo bandamento composicional – contínuo e descontínuo e por vezes migmatizadas e com aspecto maciço, na forma de lajedos e blocos rolados, classificadas como: biotita gnaisse com moscovita, com a composição modal representada por plagioclásio, quartzo, k-feldspato, biotita e moscovita), ocorre os metagranodioritos composto por minerais de plagioclásio, quartzo, k-feldspato, biotita, ocorrendo como acessório a magnetita, além da moscovita e clorita, compondo os minerais índices metamórficos), biotita gnaisse com granada apresenta composição modal indicada por quartzo, biotita, plagioclásio, moscovita e granada. Ocorrendo também quartzo gnaisse e metamonzogranitos que correm de forma maciça, marcada pela recristalização do quartzo e migmatização. Na SMU foram observados filitos, clorita xisto com paragênese de clorita-biotita-moscovita, os granodioritos ocorrem na forma de corte de estradas e lajedos, com composição mineralógica revelada pela concentração dos minerais de quartzo, plagioclásio, k-feldspato, biotita, epidoto, clorita e granada como acessórios, os anfíbolitos ocorrem na porção sudoeste da área, na forma de lentes entre a base do SMU e o CSI, a composição modal engloba hornblenda, plagioclásio, epidoto, biotita, sericita, quartzo e granada, com estrutura maciça, e biotita gnaisse. O ME está

localizado na porção leste e é representado por três fácies distinta: fácies quartzo sienitos (k-feldspato, plagioclásio, quartzo, biotita), fácies quartzo monzonitos (plagioclásio, k-feldspato, biotita, quartzo) e fácies monzogranitos e sienitos, ocorrem na forma de morrotes em meia laranja e lajedos, cortados de diversas zonas de cisalhamento e os contatos com CSI são separados por falhas. É importante ressaltar que ambos os contatos são de natureza intrusiva, entretanto os processos pedogenéticos dificultam sua visualização com maior nitidez. O Supergrupo Espinhaço é representado pelas Formações Serra do Boqueirão, (meta-ritmito e meta-quartzo arenitos), Serra da Garapa (filitos grafitosos, meta-arenitos feldspáticos, quartzosos, ferruginosos e meta-conglomerados), Santo Onofre Indiviso (filitos intercalados com meta-siltitos) sendo algumas porções é possível observa-los em contato com os meta-quartzo sienito do Complexo Santa Isabel. O Grupo Macaúbas é representado na área de estudo pela Formação Jequitai onde foi observada associação litológica composta por meta-diamictitos e quartzitos. Com base na composição mineralógicas que caracterizam as diferentes unidades mapeadas pode-se considerar que devido a ocorrência de cristais de clorita, moscovita, e epidoto, o metamorfismo permeia pela transição de grau fraco a inicio do médio, submetido a um metamorfismo regional que apontam para um aumento da intensidade de oeste para leste.